



AO BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Data-Base: Demonstrações Financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2024;

Relação das Demonstrações Financeiras e demais documentos contidos no arquivo:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração dos Resultados Abrangentes;
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- f) Notas Explicativas;
- g) Relatório da Administração; e
- h) Parecer Auditoria Independente.

As referidas Demonstrações Financeiras e documentos foram publicados no dia 31.07.2024, na Central de Balanços.

Local	Taquara, RS	Data	31 de julho de 2024
Contadora Responsável	<hr/> Tamara Ramona Kern	CRC n°	
Diretor Presidente	<hr/> Tomaz A. L. dos Santos	CPF n°	
Diretor Executivo	<hr/> Vitor Hugo B. Matzembacher	CPF n°	

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Vitor Hugo Besch Matzembacher, brasileiro, separado judicialmente, empresário, portador do RG nº xxxxxxxxxx, órgão expedidor SSP/RS e do C.P.F nº xxx.xxx.xxx-xx, Diretor Executivo, assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo.

Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

Taquara - RS, 31 de julho de 2024.

Vitor Hugo Besch Matzembacher
Diretor Executivo

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

a) Balanço Patrimonial – R\$ Mil

ATIVO	NE	30/06/2024	31/12/2023	PASSIVO	NE	30/06/2024	31/12/2023
REALIZÁVEL		<u>1.908</u>	<u>1.927</u>	EXIGÍVEL		<u>3</u>	<u>3</u>
<u>Disponibilidades</u>	4	<u>205</u>	<u>741</u>	<u>Outras Obrigações</u>	9	<u>3</u>	<u>3</u>
Banco Conta Corrente		205	741	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	1
				Fiscais e Previdenciárias		2	1
<u>Títulos e Valores Mobiliários</u>	5	<u>1.643</u>	<u>710</u>	Diversas		1	1
Títulos e Valores Mobiliários		1.643	710				
<u>Operações de Crédito</u>	6	<u>14</u>	<u>382</u>				
Empréstimos e Títulos Descontados		32	405				
(-) Provisão para Operações de Crédito		(17)	(23)	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	10	<u>1.905</u>	<u>1.924</u>
				Capital Social		<u>1.500</u>	<u>1.500</u>
<u>Outros Créditos</u>	7	<u>46</u>	<u>22</u>	Reservas		<u>424</u>	<u>424</u>
Outros Créditos		46	22	Lucros ou (prejuízos) acumulados		<u>(19)</u>	<u>-</u>
<u>Outros Valores e Bens</u>	8	<u>0</u>	<u>72</u>				
Ativos Financeiros Mantidos Venda Recebidos - Veículos		0	72				
TOTAL DO ATIVO		<u>1.908</u>	<u>1.927</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>1.908</u>	<u>1.927</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

b) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$ Mil

	30/06/2024	30/06/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	211	350
Operações de Crédito	53	166
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	156	37
Outras Receitas	2	147
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(21)	(102)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21)	(102)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	190	248
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(209)	(121)
Despesas Operacionais	(96)	-
Despesas Administrativas	(125)	(80)
Despesas Tributárias	-	(7)
Provisão (Reversão) de provisões Operacionais	27	-
Outras Despesas Operacionais	(15)	(34)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(19)	127
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19)	127
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-
LUCRO LÍQUIDO	(19)	127
Lucro por ação (por lote de mil)	-	0,0847

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

c) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado Líquido do Período	(19)	127
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	(19)	127

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

Taquara - RS

d) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO (MÉTODO INDIRETO) – R\$ Mil

	30/06/2024	30/06/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido ajustado		
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(19)	127
Provisão/Reversão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(6)	(79)
Variações de Direitos e Obrigações		
Redução/(aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	(934)	(37)
Redução/(aumento) de Operações de Crédito	374	542
Redução/(aumento) de Outros Créditos	(24)	(17)
Redução/(aumento) de Outros Valores e Bens	73	(73)
Redução/(aumento) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	-	-
Redução/(aumento) de Credores Diversos País	(1)	(7)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(537)	456
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Capital Social	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de Financiamentos	-	-
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	(537)	456
Saldo das disponibilidades no início do período	742	127
Saldo das disponibilidades no fim do período	205	583

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

e) DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ Mil

	Reservas				Totais
	Capital Social	Legal	Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023	1.500	10	184	-	1.694
Lucro do período	-	-	-	127	127
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	1.500	10	184	127	1.821
Mutação no Semestre	-	-	-	127	127
SALDOS 01 DE JANEIRO DE 2024	1.500	21	403	-	1.924
Lucro do período	-	-	-	(19)	(19)
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	1.500	21	403	(19)	1.905
Mutação no Período	-	-	-	(19)	(19)
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)					

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

f) NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., tem por objeto social realização de operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio, bem como a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros, de acordo com as disposições na Resolução CMN nº 4.656, de 26 de abril de 2018 e alterações posteriores. A companhia foi constituída em 07 de janeiro de 2020 sendo seu registro no Banco Central do Brasil homologado 28 de outubro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2023 incluindo as notas explicativas são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 31 de julho de 2024.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, destacamos:

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa: são representados por disponibilidades em moeda nacional, títulos e valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e Valores Mobiliários: São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

d) Operações de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma “pro rata” dia. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de nível de A a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA à H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

e) Provisão para Imposto de Renda e da Contribuição Social: A provisão do imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15%. Tais impostos são apurados pelo Lucro Real Anual conforme legislação vigente.

f) Passivo exigível: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição das disponibilidades, demonstrada a seguir:

	<u>31/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos Conta Corrente	205	741
Total	<u>205</u>	<u>741</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários, demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos e Valores Mobiliários	1.643	710
Total	<u>1.643</u>	<u>710</u>

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das Operações de crédito por tipo de Operação:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Operações de Crédito	<u>32</u>	<u>405</u>
Direitos Creditórios Descontados PJ	-	105
Empréstimos PJ	14	273
Empréstimos PF	18	27
Provisão para Operações de Crédito	<u>(18)</u>	<u>(23)</u>
(-) Provisão Títulos Descontados	-	(1)
(-) Provisão Empréstimos PJ	(1)	(9)
(-) Provisão Empréstimos PF	(17)	(13)
Total	<u>14</u>	<u>382</u>

b) Composição de operações de crédito por vencimento:

Direitos Creditórios Descontados e Empréstimos	30/06/2024	31/12/2023
Vencidos	18	44
A Vencer até 30 dias	7	88
A Vencer de 31 a 60 dias	7	235
A Vencer de 61 a 90 dias	-	7
A Vencer de 91 a 120 dias	-	7
A Vencer de 121 a 150 dias	-	6
A Vencer de 151 a 180 dias	-	6
A Vencer + 180 dias	-	12
Total	<u>32</u>	<u>405</u>

c) Classificação das carteiras de crédito por níveis de risco e provisionamento:

Nível	Percentual de Risco	30/06/2024	
		Empréstimos/Títulos Descontados	Provisões
AA	-	-	-
A	0,50%	-	-
B	1%	-	-
C	3%	14	-
D	10%	-	-
E	30%	-	-
F	50%	-	-
G	70%	-	-
H	100%	18	(18)
Total Geral		32	(18)
Provisões		(18)	
Total Líquido		14	

Nível	Percentual de Risco	31/12/2023	
		Empréstimos/Títulos Descontados	Provisões
AA	-	-	-
A	0,50%	26	(1)
B	1%	283	(2)
C	3%	50	(2)
D	10%	-	-
E	30%	19	(5)
F	50%	27	(13)
G	70%	-	-
H	100%	-	-
Total Geral		405	(23)
Provisões		(23)	
Total Líquido		382	

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo Inicial	(23)	(142)
Constituição	(17)	(23)
Reversão	23	142
Total	(17)	(23)

7. OUTROS CRÉDITOS

A empresa realiza a apuração dos impostos de CSLL e IRPJ pelo lucro real, efetuando pagamentos mensais por estimativa, estes são convertidos em crédito apto a compensação ou restituição, quando identificado o prejuízo fiscal.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Impostos e Contribuições a Compensar	46	22
Devedores Diversos-País	-	-
Total	46	22

8. OUTROS VALORES E BENS

Reflete os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de dívidas oriundas das operações de crédito, não sujeitos a depreciação. São avaliados ao custo e, se necessário, ajustados ao valor de mercado, quando este é menor que o valor do custo.

Os ganhos ou perdas de remensurações subsequentes, serão reconhecidos no resultado.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos não financeiros mantidos para Venda-Recebidos	-	72
Total	-	72

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – cobranças e arrecadações de tributos e assemelhados e outras obrigações

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
IOF	-	-
PIS/COFINS	1	1
Credores Diversos - País	2	2
Total	3	3

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), em moeda corrente nacional, dividido em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A reserva legal está sendo constituída à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o valor de 20% do capital social.

11. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os riscos sobre os quais a atividade econômica da Starcred SCD está sujeita são gerenciados pela empresa com base em políticas (devidamente formalizadas), que visam salvaguardar a continuidade da atividade e os interesses dos stakeholders (Acionistas, Colaboradores, Clientes, Governo, Sociedade, Parceiros Comerciais etc.). Destacam-se como riscos inerentes à atividade.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A Starcred SCD adota padrões de controles internos para minimizar e reduzir os riscos inerentes às suas atividades.

Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Capital

Com base na Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas; Proporcionalidade: Política compatível com o porte da instituição.

12. FATO RELEVANTE

No dia 13 de junho de 2024, a Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., submeteu ao Bacen, ao Departamento de Organização do Sistema Financeiro pleito para alteração de controle societário (PE 270779) e alteração de diretoria (PE 279739), em razão do contrato de compra e venda de ações celebrado em 17 de maio de 2024, tendo suspenso suas atividades comerciais e novas contratações até decisão/aprovação do Bacen.

g) Relatório da Administração - Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., inscrita no CNPJ/MF 35.911.258/0001-24, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independente, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024. **I) Desempenho Operacional:** A instituição apresentou prejuízo líquido de R\$ 19 mil reais no primeiro semestre de 2024, comparado com o mesmo período do ano anterior, identifica-se um declínio em operações realizadas, visto que a instituição está em processo de alteração de controle societário.

A Starcred SCD segue os padrões definidos pelo BACEN e pela legislação aplicável às Sociedades Anônimas para divulgação dos seus resultados contábeis. Agradecemos a confiança de todos os nossos clientes e dos nossos colaboradores que não medem esforços para o sucesso da companhia. **II) Gestão de Risco Integrado e Gestão de Capital:** Em atendimento às Resoluções 4.557/17 e 4.606/17 do Banco Central do Brasil, onde dispõem sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital e estando enquadrada no Segmento 5 (S5), nos termos do Parágrafo 5º do Art. 2º da Resolução BCB 4.553/17, os acionistas e administradores da instituição Starcred visam as melhores práticas de gerenciamento de riscos, consideram um instrumento essencial para a tomada de decisões estratégicas, inclusive para uma maximização da eficiência no uso do capital para escolha de suas operações. **III) Ouvidoria:** Em conformidade com o estabelecido na Resolução CMN Nº 4.860, DE 23 de Outubro de 2020, a Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., definiu este componente em sua estrutura organizacional, implementado em julho de 2020, de acordo e, compatível com a natureza e a complexidade dos nossos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, buscando sempre melhorias contínuas da instituição. No site da instituição, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor Responsável pela Ouvidoria. Taquara, 31/07/2023. A Diretoria.

h) Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis:

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara- RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., em 30 de junho 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de julho de 2024.

Vicente Michelin
CRCRS N° 052365/O-8
CNAI N° 661

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRC RS N° 4.626